



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 3938 ENT.: 3375 PROC. N.º:	23/07/2014

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 1857/XII/3.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 2965, de 23 de julho, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Economia, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 3375
Data: 23-07-2014

Exma. Senhora
Chefe de gabinete da
Senhora Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Mariana Resende

SUA REFERÊNCIA**SUA COMUNICAÇÃO DE****NOSSA REFERÊNCIA
ENT N.º: 3259
PROC. N.º: 11.02.01/14****DATA**

ASSUNTO: Pergunta n.º 1857/XII/3ª, “Estudo sobre o impacto no comércio local resultante da instalação de uma superfície comercial do grupo IKEA no concelho de Loulé

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1857/XII/3ª, de 16 de junho de 2014, formulada pelo Senhor Deputado Paulo Sá, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia de, relativamente às questões colocadas da sua competência em razão da matéria, transmitir o seguinte:

O projeto do Grupo IKEA, para Loulé e Faro, representa um investimento na região do Algarve estimado em 200 milhões de euros, com um efeito direto na criação de emprego que se prevê, para a fase de exploração final, de cerca de 1.400 novos postos de trabalho. Estes são dados particularmente importantes, quando falamos de uma região em que a taxa de desemprego ronda os 18,3%, de acordo com últimos dados do INE relativos ao 1.º trimestre de 2014, superior, portanto, à média nacional.

Acresce o facto que, este projeto do Grupo IKEA, conter, em si mesmo, um grande potencial multiplicador de crescimento para as atividades económicas, quer a montante quer a jusante, particularmente para as pequenas e médias empresas, dinamizando a economia regional e nacional. Pelo que, da análise feita a este investimento, resultam as seguintes perspectivas:

- A área de influência do projeto estende-se para além dos limites geográficos dos concelhos de Loulé e Faro, abarcando não só toda a região do Algarve, como ainda as regiões do Baixo Alentejo, do Alentejo Litoral e, particularmente, da província espanhola de Huelva. É pois expectável que a sua exploração venha alavancar, de forma significativa, o mercado para empresas já instaladas na região, designadamente nas áreas do turismo, da



restauração, do alojamento, das outras atividades comerciais e ainda dos serviços de proximidade;

- Prevê-se um efeito direto, positivo, no aumento das vendas dos produtos fabricados nas 3 unidades industriais do Grupo IKEA, situadas em Paços de Ferreira, que empregam cerca de 1.400 trabalhadores, e que produzem, atualmente, 424 referências do Grupo, adquirindo matérias-primas, fundamentalmente, a fornecedores nacionais (cerca de 70%) o que, em valores de 2012, se traduziu num valor superior a 50 milhões de euros.
- Da análise da oferta existente na região do Algarve, verifica-se a ausência de alternativas para a tipologia dos produtos e serviços em causa (as lojas IKEA mais próximas são as de Lisboa e Sevilha), pelo que este projeto virá preencher uma lacuna do mercado e, assim, contribuir, para a diversidade da oferta comercial na área de influência da zona de implantação do empreendimento.
- De salientar, igualmente, a contribuição positiva deste projeto para a balança comercial externa, designadamente devido:
 - À atração de consumidores da província espanhola de Huelva, o que representa um gasto médio significativo, quer no próprio complexo comercial, quer noutros estabelecimentos da região do Algarve, em função das suas deslocações;
 - Às vendas realizadas a não residentes, uma vez que, atendendo às características da região do Algarve, o polo comercial atrairá, além da população residente, uma população flutuante, essencialmente de turistas;
 - À maior dinamização da oferta de produtos associados às fábricas IKEA instaladas em Portugal.
- Em suma, o Governo considera que, salvaguardado o cumprimento dos trâmites legais aplicáveis a um projeto desta natureza, este é um investimento que contribuirá para a qualificação e revitalização urbana da área em que se insere e assumirá um carácter estruturante para o desenvolvimento económico dos concelhos e da região.

Sem prescindir da ponderação que, em concreto, assim fazemos do investimento em causa, aproveitamos o ensejo para reafirmar uma daquelas que têm sido as linhas de força da ação governativa deste executivo, no que respeita às matérias do comércio:



Muito recentemente foi aprovada, em Conselho de Ministros, a Agenda para a Competitividade do Comércio, Serviços e Restauração. Este é um documento estruturante para o conhecimento profundo do sector em Portugal, não só enquanto diagnóstico mas contendo, igualmente, um conjunto de medidas específicas destinadas, maioritariamente, às micro, pequenas e médias empresas destes sectores. Um dos objetivos desta Agenda é, precisamente, o de apoiar a qualificação e modernização dos estabelecimentos localizados nos centros urbanos, através do lançamento de uma nova fase do programa “Comércio Investe”, que visa aumentar a sustentabilidade e competitividade dos referidos conjuntos comerciais de rua.

Este programa, criado em julho de 2013 pela Portaria n.º 236/2013, de 24 de julho, teve já um impacto muito significativo. Na primeira fase de candidaturas, que fechou em 2 de dezembro do ano passado, foram aprovados 816 projetos individuais e 20 projetos conjuntos de associações comerciais, o que representa o apoio a 1183 empresas, numa dotação de 25 milhões de euros.

O Governo continuará empenhado em apoiar todas as empresas, a gerar mais emprego, a promover o desenvolvimento regional e a impulsionar a economia nacional.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Vera Rodrigues

AMA/